

PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA AUTOMOTIVA

# União entre montadora e Poli resulta em laboratório

DIVULGAÇÃO/FIAMFAAM



**Fruto.** Alunos do curso na frente do laboratório de pesquisa de motores de caminhões

**Jéssica Alves**

ESPECIAL PARA O ESTADO

A união entre empresa e universidade pode trazer ganhos para ambas as partes. Foi o que aconteceu com a Scania e Escola Politécnica de São Paulo (Poli-USP). Da parceria, que envolveu investimento de R\$ 6 milhões, o maior da montadora em iniciativas desse tipo no Brasil, nasceu o primeiro laboratório de pesquisa da indústria de caminhões, no Parque Tecnológico de Sorocaba, e um mestrado profissional em engenharia automotiva.

No curso, alunos – alguns deles, funcionários da Scania – participam do desenvolvimento de técnicas modernas e menos poluentes de motores e ainda garantem um título acadêmico cobiçado no mercado.

A parceria surgiu da necessidade de analisar o comportamento do fluxo de ar dentro dos motores a diesel, com o objetivo de melhorar a qualidade desses equipamentos e dimi-

● **Objetivos**

**“A Scania chegou com um problema e trabalhamos juntos com tecnologia de ponta, focando nos três pilares do ensino, que são a pesquisa, o ensino e a extensão”**

**Marcelo Massarani**

PROFESSOR POLI-USP

nuir a emissão de gases poluentes. O engenheiro mecânico Jairo Souza começou a observar o problema quando trabalhava na Suécia, sede da Scania, e trouxe para o Brasil a ideia de tornar a questão em um projeto global.

Mesmo na fase inicial do estudo, os engenheiros envolvidos criaram tecnologia inédita no mundo para medir o fluxo de ar com sensores mais precisos e simples. A tecnologia será compartilhada.

“Nós trabalhamos em parceria com os funcionários da Europa, logo, o conhecimento vai

**“Várias pessoas têm entrado em contato para saber sobre o projeto, o que abre portas. E com o conhecimento agregado, você se torna mais valorizado”**

**Marina Santos**

MESTRANDA

ser exportado e implementado lá também. A Scania fez a alocação de verbas necessária para garantir esse desenvolvimento”, conta Jairo Souza, gerente de Pesquisa e Desenvolvimento da Scania Latin America.

**Apoio.** O engenheiro Marcel Souza é mestrando há um ano e meio. Ele destaca o apoio da empresa e o foco no desenvolvimento de pessoas do projeto. A Scania libera 50% do tempo de trabalho para a dedicação ao mestrado. Souza diz que esse tempo faz toda a diferença na hora de decidir pelo curso.

“O curso é bem puxado, não vou negar, mas além de ser um título, agrega conhecimento às atividades que desempenho”, afirma Marcel.

Outro fator que motiva os alunos é o intercâmbio com universidades do exterior. O projeto recebeu a visita de professores do renomado Instituto Real de Tecnologia da Suécia (KTH), e em outubro deste ano, o professor da Poli-USP e coordenador do curso, Marcelo Massarani, viaja com mais três pesquisadores para a Suécia, com o intuito de discutir e trocar conhecimentos sobre o estudo. Para Massarani, trata-se de um projeto de pesquisa único, pois garante benefícios para ambas as partes, o que muitas vezes não acontece.

“A Scania chegou com um problema e juntos trabalhamos com tecnologia de ponta, focando nos três pilares do ensino, que são a pesquisa, o ensino e a extensão, envolvendo alunos da graduação e de outras áreas.”

A engenheira Marina Santos já buscava uma pós-graduação e viu no mestrado a chance de adquirir conhecimento e valorização dentro e fora da empresa onde trabalha. Marina começou no início do ano, é a primeira mulher a ingressar no mestrado e garante que, fugindo do estereótipo da profissão, é respeitada e valorizada.

“Várias pessoas tem entrado em contato querendo saber mais sobre o projeto, o que abre diversas portas. E com o conhecimento agregado, que você vai usufruir durante anos, você se torna mais valorizado, o que é muito gratificante”, ressalta a aluna.

O mestrado profissional em engenharia automotiva abre de acordo com as novas linhas de pesquisa e é voltado para profissionais com formação em engenharia de controle e automação, engenharia mecânica ou engenharia mecatrônica. Os interessados passam por três etapas: análise de currículo com projetos e atividades desenvolvidas na área acadêmica, entrevista e prova de inglês.